



Brasília, 05 de junho de 2024

PRESENTES NO CNG

PELA DIREÇÃO DA FASUBRA: 15 coordenadores

PELA BASE: ASSUFBA (4 delegados), SINDIFES (3 delegados), SINT-IFESGO (4 delegados), SINTET-UFU (2 delegados), SINTFUB (4 delegados), SINTUFEJUF (2 delegados), SINTUFF (4 delegadas), SINTUFRJ (7 delegados, 1 observadora), SINTUFSC (3 delegados), SINDITEST-PR (5 delegados), ASAV (2 delegados), SINTUR-RJ (1 delegada), SINTUF-MT (2 delegados), SINTUFES (1 delegada), SINTESAM (1 delegado), SINTEST/RN (3 delegados), SINTUNIFESP (2 delegados), SINDUFLA (2 delegados, 1 observador), ASSUFOP (2 delegados), SINTUFABC (1 delegada), SISTA/MS (4 delegados), SINTUFEPE (6 delegados), SINTUFCE (6 DELEGADOS), ASSUFPEI (2 delegadas), ASSUFMS (3 delegados), SINTUFSCAR (2 delegados), ASSUFRGS (5 delegados).

INFORME DE GREVE

90 dias de greve: mesa de negociação agendada para 11 de maio

Após 90 dias de greve forte, marcada por muita luta e mobilização e pela união de forças entre FASUBRA, SINASEFE e Andes-SN, o governo agendou uma nova rodada de negociações com os TAE para o dia 11 de maio. A atuação forte e constante dos Comandos de Greve destas entidades tem se mostrado fundamentais na pressão sobre o governo para que ele se mobilize internamente na busca de recursos para promover o avanço nas negociações.

Um dos frutos desta mobilização foi a reunião ocorrida entre o ministro Camilo e a ministra Esther Dweck no dia 04 de junho para tratar sobre as propostas tanto para os técnico-administrativos quanto para os docentes. No dia 10 de junho, o Presidente da República receberá os reitores das Universidades e Institutos Federais para, segundo a imprensa, tratar do mesmo assunto.

Na última mesa docente, ocorrida dia 03 de junho, o protesto feito em frente ao MGI por ANDES-SN e SINASEFE que estavam na mesa, com a participação solidária da FASUBRA, com a demonstração da unidade dos movimentos, provocou o governo a marcar as novas mesas de negociação para semana que vem, sendo que a dos TAE está marcada para o dia 11 de junho.

Tendo em vista estes recentes desdobramentos, é avaliação do Comando Nacional de greve da FASUBRA, que a força de nossa mobilização unificada foi a principal ferramenta destes recuos do governo, que demonstrou uma postura intransigente em fechar as mesas de negociações prematuramente, com propostas insuficientes frente às necessidades da categoria.

O CNG/FASUBRA se reuniu nesta última terça-feira, dia 04, para discutir estes fatos e chegou-se à conclusão de que a greve deve ser INTENSIFICADA e tornar ainda mais visível com ações nas ruas, nas redes sociais, aumentando a pressão junto ao parlamento, para que tenha mais força na disputa do orçamento.

Assim, o CNG delibera:

1. Organização de atos unitários com ações radicalizadas em unidade com os comandos locais da FASUBRA, ANDES e SINASEFE, em todas as cidades e capitais do país ainda essa semana.



2. Organizar um TWITAÇO da FASUBRA, ANDES/SN, e SINASEFE dia 07/06 às 10h com a #EducacaoNoOrcamento - Queremos colocar essa hastag no topo do Twitter.
3. Organização de Caravanas da base próxima a Brasília nos dias 10 e 11 de junho. O CNG disponibilizará aporte financeiro para as entidades próximas da capital federal para intensificar o número de caravaneiros nos dias da reunião entre Lula e Reitores das IFE (10/06) e no dia da mesa de negociação dos TAE (11/06) (percentuais a ser informados posteriormente). É preciso que a Categoria venha preparada para permanecer até o dia 12, visto que a reunião no dia 11 de junho, tem início marcado para 16 horas.
4. Que os Comandos Locais de Greve realizem reuniões com os reitores de suas instituições ainda nesta semana para que eles cobrem do Presidente da República que o orçamento destinado às demandas dos TAE seja aumentado, a fim de recompor os salários, além de reivindicar o orçamento para viabilizar o funcionamento pleno das IFE.
5. Procurar os parlamentares em suas bases, em especial os envolvidos no processo eleitoral para prefeito e pressioná-los não só por apoio, mas, principalmente, por intervenções a favor das nossas demandas junto ao governo.

Encaminhamentos:

- Atos unificados em todo Brasil nos dias 07, 10 e 11/06
- Solicitar aos reitores que recebam os CLG para tratar da pauta dos TAE e pleitear sua defesa, na reunião do dia 10 com o Presidente Lula.
- Solicitar as bases fotografia do momento da greve em percentuais (%).
- Tuitaço no dia 07 utilizando a hastag #EducacaoNoOrcamento
- Realizar ações unificadas com ANDES, SINASEFE e Entidades Estudantis
- Realizar uma ação conjunta nas bases com estudantes, docentes e técnicos ampliando para todos os segmentos servidores federais e para outras esferas do serviço público, plural e simultâneo, e visitar o escritório do MGI onde houver.
- Indicar Caravanas priorizando a participação das entidades próximas e do entorno de Brasília nos dias 10 e 11 com o apoio financeiro do fundo de greve da FASUBRA. Avaliando as possibilidades de acordo com a demanda.
- Orientar às entidades de base a não propagarem ou divulgarem os acenos de ações da extrema direita à greve da Educação.



JORNADA DE LUTAS

07/06 - DIA NACIONAL DE LUTAS

7h - Ações simultâneas de radicalização – FASUBRA/ANDES/SINASEFE

Solicitar agendamento de reunião do CNG com a ANDIFES

10/06 – DIA NACIONAL DE LUTAS

Vigília durante a reunião dos reitores com o Presidente da República

DIA NACIONAL DE LUTAS

7h - Ações de radicalização unificadas sincronizadas entre a base

11/06 – Reunião da 6ª Mesa Específica de Negociação

Caravana a Brasília

7h - Ações de radicalização unificadas sincronizadas na base

Evento deve ser amplamente divulgado via *releases* para os veículos de imprensa
Solicitar a resposta das bases sobre as ações a serem realizadas nos dias propostos até AMANHÃ (06/06).

MAPA DE ADESÃO À GREVE

FASUBRA SINDICAL				
Região	Instituição	UF	Deflagrou Greve	Data de Início
Norte	SINDTIFESPA			
	UFPA	PA	Sim	11/mar
	UFRA	PA	Sim	11/mar
	UFOPA	PA	Sim	11/mar
	UNIFESPA	PA	Sim	11/mar
	SINTESAM	AM	Sim	11/mar
	SINTEST/AC	AC	Sim	11/mar
	SINTUNIR	RO	Sim	18/mar
	SINTAD-TO			
	UFT	TO	Sim	18/mar
UFNT	TO	Sim	18/mar	
SINSTAUFAP	AP	Sim	18/mar	
Nordeste	SINTESPB			
	UFPB	PB	Sim	11/mar



	UFCG	PB	Sim	11/mar
	SINTUFCE			
	UFCA	CE	Sim	15/mar
	UNILAB	CE	Sim	15/mar
	UFC	CE	Sim	15/mar
	SINTUFEPE-R	PE	Sim	11/mar
	UFAPE	PE	Sim	19/mar
	SINTUFEPE-FED	PE	Sim	11/mar
	ASSUFBA-SIND			
	UFBA	BA	Sim	11/mar
	UFRB	BA	Sim	11/mar
	UFOB	BA	Sim	11/mar
	UNILAB	BA	Sim	11/mar
	UFSB	BA	Sim	11/mar
	SINTUFAL	AL	Sim	20/mar
	SINTEST RN			
	UFRN	RN	Sim	14/mar
	UFERSA	RN	Sim	14/mar
	SINTUFS	SE	Sim	14/mar
	SINTEMA	MA	Sim	18/mar
	SINTUFPI	PI	Sim	15/mar
	SINTUF MT			
	UFMT	MT	Sim	14/mar
	UFR	MT	Sim	14/mar
	SISTA-MS	MS	Sim	14/mar
	SINT-IFESGO			
Centro Oeste	IFG	GO	Sim	11/mar
	UFG	GO	Sim	11/mar
	UFJ	GO	Sim	11/mar
	UFCAT	GO	Sim	11/mar
	SINTFUB	DF	Sim	11/mar
	SINTEF UFGD	MS	Sim	18/mar
	SINTUFF	RJ	Sim	11/mar
	SINTUFRJ	RJ	Sim	11/mar
	ASUNIPIO	RJ	Sim	11/mar
Sudeste	SINTUR-RJ	RJ	Sim	11/mar
	SINTUNIFESP	SP	Sim	18/mar
	SINTUFSCAR	SP	Sim	11/mar
	SINTUFES	ES	Sim	13/mar



SINTUNIFEI	MG	-	-
SINDIFES			
UFMG	MG	Sim	11/mar
UFVJM	MG	Sim	11/mar
CEFET-MG	MG	Sim	11/mar
IFMG	MG	Sim	11/mar
SINDUFLA	MG	Sim	11/mar
ASAV-SINDIC	MG	Sim	11/mar
SIND-ASSUFOP	MG	Sim	25/mar
SINTET/UFU	MG	Sim	18/mar
SINTUFEJUF			
UFJF	MG	Sim	11/mar
IF Sudeste MG	MG	Sim	11/mar
SINDTTAE/UFTM	MG	Sim	11/mar
SINT/UNIFAL	MG	Sim	10/abr
SINDS-UFSJ	MG	Sim	11/mar
SINTUF ABC	SP	Sim	14/mar
SINTUFSC	SC	Sim	11/mar
SINDTEST-PR	PR	Sim	11/mar
ASUFPEL	RS	Sim	18/mar
APTAFURG	RS	Sim	11/mar
ASSUFRGS	RS	Sim	18/mar
ASSUFSM	RS	Sim	14/mar
SINDIEDUTEC	PR	Sim	25/mar
SINDTAE-FS	SC	Sim	18/mar
SINDIPAMPA	RS	Não Informou	-

Sul



INFORMES DE BASE

SINDUFLA



NOTA DE POSICIONAMENTO

Contra os Traidores

Melhor negócio que Judas fazes tu, Joaquim Silvério!

Pois ele encontra remorso, coisa que não te acomete.

(Cecília Meireles, do Romance XXXIV do Romanceteiro da Inconfidência)

A assembleia permanente de greve do Sind-UFLA vem, por meio do presente texto, repudiar a conduta de alguns colegas que, ocupando posições de liderança na FASUBRA, tem se prestado ao lamentável serviço de desconstrução da greve dos Técnicos Administrativos em Educação, agindo antes como procuradores do governo Lula que como representantes da categoria. Caracterizamos a seguir o contexto que justifica nossa posição.

No dia 11 de abril de 2024 – portanto, mais de uma semana antes da mesa de negociação do dia 19 daquele mês, na qual o governo nos apresentou a primeira resposta à proposta de reestruturação de carreira que nossa categoria construiu – a Coordenadora Geral da FASUBRA, senhora Cristina Del Papa, concedeu uma entrevista ao Correio Brasiliense na qual declarou o seguinte:

“Nós contamos com um orçamento de R\$ 2 bilhões, que é insuficiente para a reestruturação das carreiras, então esperamos que o governo nos chame para acrescentar mais R\$ 1 bilhão, viabilizando o encerramento da greve.”

E veio aquela proposta pífia do governo de 0% de reajuste para 2024; 9% para 2025 e 3,5% para 2026. Quanto custava essa proposta? 3 bilhões.

Sem meias palavras: o nome que damos para isso é sabotagem.



O que aconteceu na Mesa de Negociação do dia 21 de maio só reforça, aos nossos olhos, o desserviço dos representantes do coletivo UNIR na Mesa de Negociação. Coisa de traidores, pelegos, quinta coluna mesmo.

É lamentável que representantes de uma categoria tão explorada e historicamente injustiçada como a nossa se disponham a rifar os interesses objetivos dos trabalhadores em nome de conveniências de governo. Com todos os sacrifícios que essa greve tem custado a cada um de nós...

Dito isso, encaminhamos ao Comando Nacional de Greve as nossas demandas imediatas:

- Que o Comando Nacional de Greve instaure uma Comissão de Ética para avaliar a conduta dos representantes em questão;
- Que a UNIR, por suspeição, não componha a Comissão de Ética;
- Que a Comissão de Ética faça apuração dos fatos ocorridos na Mesa de Negociação dos TAES e as declarações públicas que tem sido dadas em nome da categoria sem a devida consulta às bases;
- Enquanto sejam realizadas as atividades de apuração dos fatos, que Cristina del Papa esteja impedida de participar como representante da categoria nas mesas de negociações;
- Que se confirmado desvio de conduta, sejam aplicadas as penalidades previstas no art. 68 do Estatuto da FASUBRA.

É o posicionamento desta Assembleia Permanente de Greve.

Lavras, 23 de maio de 2024.



SINTESAM



SINDICATO DOS TRABALHADORES DO ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS Fundado em 08 de fevereiro de 1991 - CGC: 63.656.433/0001-10

Rua Francisco José Furtado, 09 - São Francisco- 69.079-200 - Manaus - Amazonas
Fone (092) 3663-1232 - (092) 99491-4508 E-mail: sintesam@gmail.com

Manaus-AM, 24 de maio de 2024

INFORME DE BASE

A semana de greve entre os dias 20 e 24 de maio, no Amazonas, foi de atuação do Comando Local de Greve em ações locais com Ato conjunto com o Sinasefe na Praça da Polícia (Centro de Manaus) paralela à mesa de negociação que acontecia em Brasília, no dia 21/05/2024.

Em assembleia de greve do dia 23/04/2024, discutimos e aprovamos: 1) que o Comando Nacional de Greve promova ações contundentes que acelerem o processo negocial (fechamento de ministérios, bloqueios de ruas etc) para reduzir o tempo de respostas dos negociadores do governo federal, vez que esse andamento negocial mensal propicia o esgotamento das atividades grevistas; 2) Que o Comando Nacional de Greve restabeleça o Grupo de Trabalho Nacional sobre a Carreira (GT-Carreira/Fasubra) como forma de democratizar as discussões e elaborações de propostas durante todo o decurso da greve, visto que o período atual de reuniões negociais têm permitido essas discussões sem o açodamento para elaboração de propostas e tomada de decisões; 3) Reafirmamos a continuidade da greve.

Também sinalizamos que é importante, no processo negocial, desqualificar a posição do governo federal de que ele está ofertando reajustes salariais compatíveis com a recomposição de perdas inflacionárias. Os Técnico-administrativos em Educação são servidores do Estado brasileiro e não do governo de plantão, logo o governante do Brasil, toma posse do governo brasileiro, assumindo também as dívidas trabalhistas consolidadas com seus trabalhadores. Não é admissível, no processo negocial, o governo federal desconhecer o passivo de recomposição inflacionária do período de 2015 a 2023, de 34,32% e ainda afirmar que propõe reajuste com aumento real. Considerando a projeção inflacionária do governo federal de 4,5% para 2025 e 4,5% para 2026 e, descontados os 9% pagos em 2023, e a proposta de reajuste ofertada em 21/05/2024, ainda teremos em 2026 uma corrosão inflacionária superior a 40%.

Saudações Sindicais!

Comando Local de Greve - SINTESAM



SINTEMA

INF. 02/2024

São Luís, 28 de maio de 2024

INFORMES DE GREVE:

ATA DA ASSEMBLEIA DE GREVE

Aos vinte e oito (28) dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), convocados pelo Comando Local de Greve (CLG) em anúncio feito via redes sociais do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Terceiro Grau no Estado do Maranhão (@sintemaoficial), reuniram-se de maneira híbrida (sendo online através da plataforma Google Meet no endereço <https://meet.google.com/opp-nqyy-rqp>) no Auditório Sérgio Ferretti, na Cidade Universitária Dom Delgado, em São Luís; os trabalhadores e trabalhadoras Técnicos Administrativo em Educação Superior (TAES) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Sob presidência de Mariano Azevedo, secretariado por mim, Flávio Matos, e por Carlos Wellington, deu-se início à assembleia às nove horas e cinquenta minutos, após primeira convocação às nove horas, com o quórum presente registrado em livro próprio. Como **primeiro ponto de pauta**, tratou-se dos **informes** a nível local e nacional. Franqueada a palavra, Sandra Gonçalves informou sobre as atividades do CLG realizadas junto aos trabalhadores e trabalhadoras dos campi UFMA do continente, em particular, São Bernardo e Chapadinha entre os dias vinte e dois (22) e vinte e quatro (24) do corrente mês e denunciou os casos de assédio moral sofridos pelos servidores desses municípios, que impedem o livre exercício do direito de greve. Em seguida, passando ao **segundo ponto de pauta**, iniciou-se a discussão da **contraproposta elaborada pelo Comando Nacional de Greve (CNG) e encaminhada aos CLG's no Informe de Greve nº 4 – Maio/2024 da FASUBRA**. O debate se iniciou com a leitura do referido informe nos trechos da Análise de conjuntura e orientações: Relato – reunião da mesa específica do PCCTAE; **Devolutiva** à contraproposta do Governo e, por fim, Reconhecimento de saberes e competências – RSC. Feita a explanação do informe, franqueou-se novamente a palavra aos presentes. Após debate entre os trabalhadoras e trabalhadoras, a assembleia de greve – de maneira unânime e soberana – decidiu: (a) aprovar a **Devolutiva à contraproposta do Governo** apresentada pela FASUBRA e (b) aprovar a redação do **Texto 2** acerca do **Reconhecimento de saberes e competências – RSC**. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a assembleia às onze horas e quarenta e cinco minutos, e, para constar, eu, Flávio William Brito Matos, lavrei a presente ata. São Luís, 28 de maio de 2024.

INFORMES

- 1) No dia 27 de maio, os trabalhadores e trabalhadoras filiados ao SINTEMA, APRUMA e SINASEFE, realizaram uma plenária unificada em defesa da educação no Auditório Central da Cidade Universitária Dom Delgado, São Luís, das nove horas ao meio-dia. Além das pessoas atuantes na educação pertencentes aos sindicatos, foram convidados a participar da plenária os membros e membras da bancada parlamentar maranhense, tendo honrado o compromisso apenas o deputado federal Márcio Jerry (Podob). Estiveram presentes, ainda, os trabalhadores e trabalhadoras do Movimento Sem Terra (MST) e integrantes do movimento estudantil. Ao fim da plenária, foi lido e aprovado o **MANIFESTO DOS**

TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO FEDERAL DO MARANHÃO EM DEFESA DO DIREITO À EDUCAÇÃO que pode ser lido na íntegra ao final do INF. 02.



- 2) Na manhã do dia 21 de maio, em consonância com a Marcha da Educação Federal realizada em Brasília (DF), os TAES da UFMA realizaram um ato político no portão principal

de acesso ao Campus do Bacanga da Universidade em São Luís. Momento no qual dialogaram com a população através da distribuição de informativos, diálogo e concessão de entrevista aos veículos de imprensa presentes. Em seguida, saiu-se em carreta pelas ruas do campus reafirmando a greve dos técnicos e convocando a comunidade universitária a se unir a nós.





MANIFESTO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO FEDERAL DO MARANHÃO EM DEFESA DO DIREITO À EDUCAÇÃO

A vitória eleitoral para um terceiro mandato presidencial de Lula representou para o país um freio no acelerado processo de desmonte das estruturas do Serviço Público, que garantem à população acesso aos direitos sociais básicos preconizados pela Constituição Federal-CF de 1988, tais como saúde, educação, trabalho, previdência social, dentre outros. A vitória do espírito democrático ante a barbárie do autoritarismo manifestado na intentona do 8 de janeiro de 2023 deu nova esperança aos defensores da soberania do povo brasileiro.

No entanto, sob uma nova roupagem, o Governo Federal deu continuidade na implementação do Novo Arcabouço Fiscal (PLP 93/2023), ou seja, à política de austeridade fiscal que substituiu o Teto de Gastos estabelecido pelo governo golpista de Michel Temer conhecido como "PEC da Morte" (EC 95/2026). A meta de déficit zero defendida pelo Ministério da Fazenda tem sido custeada pela redução do investimento público, achatamento dos salários e precarização das condições de trabalho dos trabalhadores e trabalhadoras da educação que atuam desde o Ensino Básico e Técnico – nos Institutos Federais e CEFETs – até o Ensino Superior; e, também, na assistência à saúde – nas Universidades Federais e seus Hospitais Universitários.

A "Nova" proposta de reajuste salarial e reestruturação da carreira dos docentes e dos técnicos-administrativos (TAEs) apresentada, nas Mesas Específicas e Temporárias de Negociações, nos dias 15 e 21 de maio, respectivamente, não atendeu às reivindicações das categorias, pois o governo federal além de confundir reajuste com mudanças na carreira, insiste em manter 0% de reajuste para o ano de 2024; e, percentuais para os anos de 2025 e 2026 que não recompõem as perdas salariais históricas e não garantem estabilidade no poder de compra dos trabalhadores e trabalhadoras da educação.

Comparativamente, os trabalhadores e trabalhadoras federais da educação possuem a pior remuneração do serviço público federal, que foi corroída pela inflação durante os anos de congelamento dos salários entre 2016 e 2023. Por isso, não há como defender a educação sem defender a inclusão no orçamento público dos trabalhadores e trabalhadoras que garantem no dia a dia laboral os serviços públicos ofertados à sociedade. A austeridade fiscal é contra o trabalhador e a trabalhadora! A austeridade fiscal é contra a educação!

Assim, reunidos em plenária unificada, os trabalhadores e trabalhadoras da Educação Básica, Educação Superior e da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do Maranhão, que encontram-se em greve – SINTEMA: desde 11 de março; SINASEFE: desde 3 de abril; o ANDES: desde 15 de abril - vêm a público exigir do



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico- administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978



Governo Federal a valorização da educação e dos seus trabalhadores e trabalhadoras.

Repudiamos toda iniciativa antissindical de intimidar as categorias dando fim às negociações estabelecidas até o momento. Cobramos apoio dos (as) parlamentares maranhenses que integram o Congresso Nacional para defenderem as pautas de reivindicações dos trabalhadores e trabalhadoras da educação que defendem a universidade pública, gratuita, laica, de qualidade e socialmente referenciada para o país e, em especial, para o Estado do Maranhão.

**Reajuste já! Reestruturação da carreira dos técnicos (as) e docentes já!
Recomposição do orçamento já! Revogação já! Defendemos o ensino superior público e gratuito!**

São Luís, Cidade Universitária Dom Delgado, 27 de maio de 2024

APRUMA

SINASEFE

SINTEMA

ASSINAM ESTE MANIFESTO:

ASSUFISM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE GREVE REALIZADAS NA ASSUFISM - de 27/05/24 à 29/05

comunica@assufism.com.br <comunica@assufism.com.br>

Qua, 29/05/2024 15:39

Para: Comando de Greve Secretaria <cng.secretaria@fasubra.org.br>; Comando de Greve Comunicação <cng.comunicacao@fasubra.org.br>; Fasubra Sindical <fasubra@fasubra.org.br>; Secretaria Fasubra <secretaria@fasubra.org.br>; Comunicação FASUBRA Sindical <comunicacao@fasubra.org.br>; Ccnatsanmartinsantos@gmail.com <natsanmartinsantos@gmail.com>; alebastos@ymail.com <alebastos@ymail.com>; ciro.oliveira@ufsm.br <ciro.oliveira@ufsm.br>; evinhamachado1977@gmail.com <evinhamachado1977@gmail.com>; paulo-ronaldo.martins@ufsm.br <paulo-ronaldo.martins@ufsm.br>; machadocezar512@gmail.com <machadocezar512@gmail.com>; andreagcomim@gmail.com <andreagcomim@gmail.com>; vanessa.giacomelli@ufsm.br <vanessa.giacomelli@ufsm.br>; rosimar.nascimento@gmail.com <rosimar.nascimento@gmail.com>; ELTON VARGAS <elton.escadinha@gmail.com>; lucianoklat@gmail.com <lucianoklat@gmail.com>; soniamarisamolinari@hotmail.com <soniamarisamolinari@hotmail.com>; paulorobertomartins1@gmail.com <paulorobertomartins1@gmail.com>; vanessa.kunz@ufsm.br <vanessa.kunz@ufsm.br>; elwanger@hotmail.com <elwanger@hotmail.com>; joelramosrosin77@gmail.com <joelramosrosin77@gmail.com>; vinicius.perdigao@ufsm.br <vinicius.perdigao@ufsm.br>; gabriela.smalaquias@gmail.com <gabriela.smalaquias@gmail.com>; juarez.cassol@gmail.com <juarez.cassol@gmail.com>

Olá pessoal, boa tarde

Aqui é a jornalista Tainara, seguem as atividades de greve desta semana na Assufism:

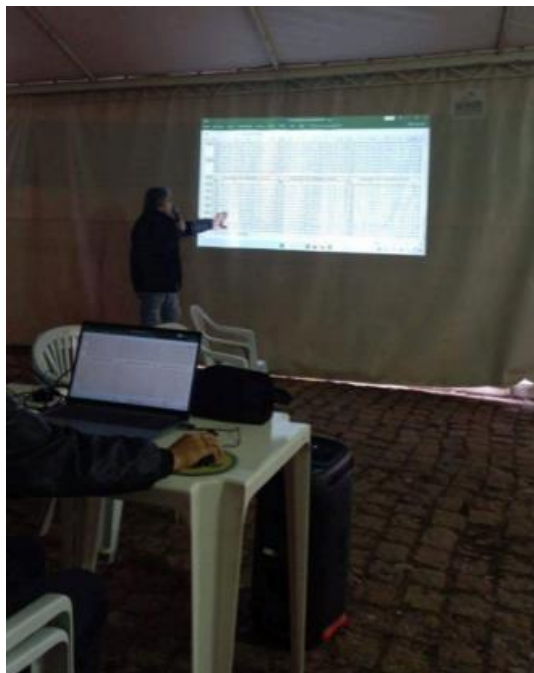
75º dia de greve: CLG segue analisando a contraproposta da Fasubra sobre a 5ª Mesa Específica e Temporária e lê IG 4 de greve

Completando 75 dias do movimento paredista na manhã de segunda (27), o Comando Local de Greve da Assufism esteve reunido para seguir a análise da contraproposta da Fasubra que deve ser votada em assembleia, no dia 28, às 14h, no Auditório Flávio Miguel Schneider (CCR) e encaminhada ao governo o resultado da Assembleia.

O CLG também já fez esse debate nos dias 71º e 72º de greve ([veja aqui](#) e [aqui](#)).

Além disso, o IG 4 de greve ([clique aqui](#)) também foi lido aos presentes e a Agenda de Greve foi repassada no CLG.





76º dia de greve: Base da Assufsm rejeita, por unanimidade, a proposta de 0% de aumento do governo e greve continua

A Assembleia de Greve do 76º dia de greve lotou o Auditório Flavio Miguel Schneider, no CCR. Em pauta estava o debate sobre a proposta do governo, apresentada na última reunião do dia 21 de maio, com o MGI, em Brasília. Os TAEs foram unânimes: **a proposta foi rechaçada!**

Durante a Assembleia, a categoria ouviu sobre a proposta do governo e a contraproposta da FASUBRA. Além disso o **IG 4** foi lido aos presentes.

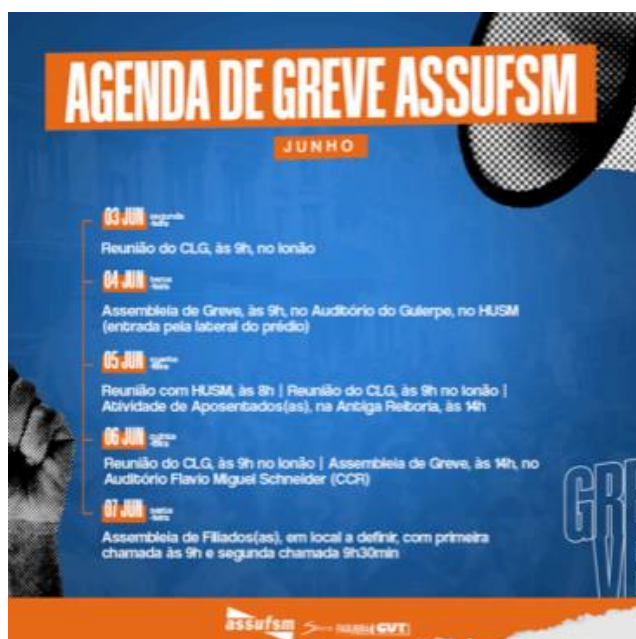
Dentre as propostas feitas pela base da Assufsm, durante a Assembleia, também foram aprovadas as seguintes questões: CNG deve ficar atento para que a LOA de 2026 garanta, no mínimo, a inflação, em 2027; realização de uma moção de apoio ao Sinasefe e ANDES após terem sido desrespeitados em reunião com MGI ([veja aqui](#)); o envio de três delegados(as) para o CNG em Brasília: pela chapa Reunir - Maria Lenir de Christo Rodrigues - e pela chapa Vamos à Luta - Eliseu Oliveira e Alex Ketzer; e, por fim, a construção de um grande ato pelo CLG, em Santa Maria, no dia 4 de junho, onde a FASUBRA deve reunir-se com o governo novamente para apresentar a contraproposta.



77º dia de greve: CLG debate agenda de greve e informes locais e nacionais; reunião com HUSM debate sobre contraproposta da FASUBRA

A manhã de quarta-feira (29), foi de debates no Comando Local de Greve. Os presentes puderam ouvir informes nacionais e locais da greve como a Assembleia de Greve do dia 28 de maio ([veja aqui](#)), bem como todas as atividades ocorridas em Brasília: FASUBRA participa de mais um ato unificado em solidariedade aos docentes durante reunião com o MGI ([veja aqui](#)); CNG da FASUBRA busca apoio ativo de parlamentares em visita ao Congresso Nacional ([veja aqui](#)); CNSC avalia cenários ([veja aqui](#)); CNG da FASUBRA participa de audiência pública na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados: EDUCAÇÃO EM LUTA! ([veja aqui](#)); Caravaneiros(as) da Assufsm participam da Marcha da Classe Trabalhadora, em Brasília ([veja aqui](#)).

Além disso, os presentes assistiram uma live explicativa sobre Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) realizada pelo Sintufrj ([veja aqui](#)).



SINDITEST/PR

INFORME DE BASE SINDITEST-PR 05/2024. 01/05 a 03/06/2024
<https://www.sinditest.org.br/category/greve/>

Em continuidade à greve iniciada em assembleia dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila) em 11 de março de 2024, realizamos um ato de greve da educação federal na Praça Santos Andrade, em 1º de maio. Este evento, em celebração ao Dia das Trabalhadoras e dos Trabalhadores, contou com uma significativa participação de TAEs, docentes, estudantes e membros da comunidade.



No dia seguinte, os TAEs do Campus Pato Branco participaram da segunda Audiência Universitária, onde entregaram um documento de reivindicações ao Deputado Federal Tadeu Veneri, coordenador da Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Públicas. A audiência contou aproximadamente 150 pessoas, incluindo servidores, alunos, o Reitor da UTFPR e autoridades de outras instituições de ensino do Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina.

Em 3 de maio, o Sinditest-PR emitiu uma nota após o Conselho Universitário da UFPR (COUN) hesitar em reconhecer a greve na Universidade e rejeitar o termo "paralisação estudantil" da moção de apoio, em reunião realizada em 30 de abril. A nota enfatizou a legitimidade dos movimentos de greve e paralisação, essenciais para o exercício da cidadania e respaldados constitucionalmente.

No dia 9, o Comando de Greve da UFPR publicou uma nota exigindo que a Reitoria se opusesse à recomendação do Ministério Público Federal e defendesse a autonomia universitária. Isso culminou em um ato no pátio da Reitoria em defesa do direito à greve e contra sua criminalização. **Em 10 de maio**, o Comando Local de Greve da UFPR divulgou uma nota sobre a posição dos pré-candidatos a reitor e vice em relação à suspensão do calendário acadêmico.

Na data de **14 de maio** a categoria TAE da UNILA marcou presença na assembleia de greve para tratar do encaminhamento de demanda, enviada à Coordenadoria de Tecnologia de Informação (CTIC), solicitando o Processamento das Matrículas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e a posição dos TAEs em não realizar as matrículas, orientados por sua comissão de ética local.

Em 15 de maio, o GT Carreira do Comando Estadual de Greve lançou um formulário sobre Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), com o objetivo de dialogar com os TAEs sobre essa proposta para o aprimoramento da carreira. No mesmo dia, foi lançada uma nota após a categoria TAE da UNILA decidir em assembleia que a Reitoria deveria continuar responsável pelo processamento das matrículas, conforme compromisso público anterior. A categoria expressou estranhamento e preocupação com a falta de consulta e o risco de problemas futuros devido à falta de conhecimento técnico da gestão.

No mesmo dia o GT de Aposentados reuniu-se para saber mais sobre as propostas de aprimoramento da Carreira e seu impacto para os aposentados.



No dia 16, em assembleia geral, os TAEs deliberaram sobre os dias da Caravana para Brasília, com saída prevista para 20/05, para participar do ato de pressão sobre o Governo Federal durante a negociação da Mesa Específica no dia 21/05. Na mesma assembleia, foram eleitos delegados que iriam representar a base do Sinditest-PR no Comando Nacional de Greve (CNG) em Brasília. **Em 17 de maio**, o Comando Estadual de Greve e o Sinditest-PR lançaram um boletim de 66 dias de mobilização, fazendo uma retrospectiva desde o início da greve e compartilhando depoimentos. <https://www.sinditest.org.br/wp-content/uploads/2024/05/Boletim-66-dias-de-greve.pdf>

Em 20 de maio, foi publicado sobre a promoção de ações sociais pelos técnicos da Unila, como a arrecadação de água, agasalhos e mantimentos para entidades assistenciais, execução de atividades de combate à dengue, e ações priorizando também a ajuda à população do Rio Grande do Sul.

Durante todo o mês em vários locais de trabalho os Comandos de Greve promoveram ações de solidariedade.

No dia 21, enquanto nossos companheiros estavam em Brasília acompanhando o ato em frente ao MGI, companheiros TAEs de Santa Helena da UTFPR, se reuniram no Auditório Daniel Blanco para assistir e debater o filme "Bela Vingança", em um Cine Debate, parte da programação semanal do movimento paredista, com encontros que proporcionam um espaço para refletir sobre as temáticas relativas ao ambiente de trabalho. Na mesma data, os comandos locais de greve da UTFPR e UFPR cobraram respostas das administrações superiores para as pautas locais, com prazo de resposta até 24/05.



Já no dia **23 de maio**, em assembleia geral, os TAEs do Sinditest-PR rejeitaram a nova proposta do Governo Federal de reajuste salarial e aprimoramento da carreira. A assembleia também discutiu e votou por adotar o modelo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) na mesma rubrica do incentivo à qualificação (IQ).

No mesmo dia houve um ato no Complexo Hospital de Clínicas, com café da manhã, para atualizar os companheiros que trabalham no hospital sobre a negociação da Pauta Local do CHC e informar sobre a Judicialização e a retirada do direito de Greve destes trabalhadores.



Na sexta-feira (**24**) o Comando Local de UTFPR de Toledo promoveu uma Roda de Conversa para debater direitos, violência, gênero e trabalho temas contemporâneo e, que está no dia a dia da nossa convivência na Universidade, no Sindicato e outros locais de atuação de TAEs.

No **dia 28**, fechando o mês em assembleia geral, técnicas e técnicos administrativos em educação (TAEs) discutiram a orientação da Fasubra sobre a contraproposta de negociação junto ao Governo Federal. A contraproposta desceu para deliberação da base, tendo sido enviada pelo Comando Nacional de Greve (CNG). Ainda nesta tarde TAEs da UTFPR Curitiba promoveram junto com TAEs do IFPR uma atividade formativa sobre a precarização do mundo do trabalho.

A agenda de greve da primeira semana começou no **dia 03 de junho** com um grande ato unificado da Educação Federal em apoio a Educação Estadual que se mobiliza contra a privatização das escolas públicas no Paraná e a terceirização dos serviços administrativos, tendo reunido mais de 20 mil pessoas.



Na primeira semana de junho ainda estão previstos atos no escritório estadual do MGI, debates sobre pautas locais e eleição de Reitorias.

Por:

Elis Regina Ribas – Coordenadora de Comunicação & Imprensa Sinditest-PR

Sabrina Ramos – Jornalista Sinditest-PR

Brunna Gabardo Roth – Jornalista Comando Estadual de Greve da base Sinditest-PR



SINTUFMT



INFORME DE BASE Nº 11

Cuiabá, 04 de junho de 2024.

No dia 03 de junho de 2024 pela manhã, realizamos um ato unificado com as entidades (SINTUF-MT, SINASEFE MT, SINASEFE São Vicente, ADUFMAT, ANDES, FASUBRA e CUT). A ação começou logo cedo com o fechamento das guaritas e de todos os portões de acesso na UFMT às 5h da manhã pelo CLG do SINTUF-MT. A orientação do comando era de que tudo fosse suspenso na universidade nesse dia, inclusive os serviços essenciais.

O ato público contou com a participação de mais de 500 grevistas, que seguiram em marcha pela Avenida Fernando Corrêa da Costa, tomando todas as pistas e causando grande impacto no tráfego de carros.

Houve panfletagem com os motivos da greve e diálogo com a população sobre a importância da luta e valorização da educação pública. O movimento avalia como positiva a ação, já que houve grande repercussão na mídia local, e se prepara para próximas atividades conjuntas.

No campus Barra do Garças, no interior do estado de Mato-Grosso, também houve ato unificado com as entidades.



(Fechamento da Guarita 1 da UFMT de madrugada)



(Concentração do Ato)



(Concentração do Ato)



(Concentração do Ato)



(Ato de rua)



SINTUF-MT 45 ANOS 1973-2018



(Ato de rua)



(Ato no Campus de Barra do Garças)



INFORMATIVO DE GREVE N° 12 – 04 DE JUNHO DE 2024

O **Comando Local de Greve do SINTUFMT**, adenda as suas resoluções enviadas no dia **29 de maio/2024**, considerações acerca das negociações ocorridas na Mesa Nacional dos Servidores Públicos Federal, sugerindo questões centrais que não devem ser descartadas, e que demandam encaminhamentos na Mesa, pois é pauta antiga, base de todo o processo de perdas salariais, vez que os servidores públicos federais não possuem o direito ao reajuste anual, através do mecanismo da **Data Base**, como ocorre com as demais categorias das esferas estaduais, municipais e com os celetistas.

Essa injustiça social precisa ser corrigida, pois o Brasil foi um dos primeiros países a ratificar a **Convenção 151 da OIT, em 2010, no Governo Lula**, que dispõem sobre direito de sindicalização e relações de trabalho na Administração Pública Federal.

A pauta geral foi desmembrada nas mesas setoriais, principalmente com relação à recomposição salarial e reestruturação das carreiras.

A regulamentação da **Convenção 151 (Negociação Coletiva e Data Base) e Liberação para Mandato Classista** – deve ser a pauta central da Mesa Geral, visando à construção de encaminhamentos formais, para ser objeto de cobrança posterior, bem como, motivo de Greve Geral, caso não seja cumprido dentro dos prazos estabelecidos.

- Com relação a esses temas, no primeiro Governo Lula, houve um avanço significativo na **MNNP**, que deveria ser recuperado e dar continuidade nos pontos acordados.

A categoria dos/as trabalhadores/as técnico-administrativos da UFMT entendem que além da necessidade de recomposição salarial, revogação de atos normativos período Bolsonaro, é **IMPORTANTE AVANÇAR NAS PAUTAS NÃO SALARIAIS**. Houve um avanço rumo à equiparação dos benefícios, mas é importante a construção de cronograma visando a isonomia desses, ainda no governo Lula.



ITENS NÃO SALARIAIS - FONASEFE

- Convenção OIT 151 (data base, TST e TRT para dissídios e negociações coletivas);
- Licenças para o exercício de mandato classista sem ônus para as respectivas entidades de classe, o que enseja alteração no art. 92 da Lei nº 8.112/90.

REVOGAÇÃO.

1. Instrução Normativa 02/2018;
2. Instrução Normativa 54/2021;
3. Licença para Exercício Classista;
4. Consignação Sindical;
5. Decretos 9262/2018 e 10.185/2019;
6. Decreto nº 9991/2019;
7. Decreto nº 10.620/2021;
8. PEC 32;
9. PL 252/2003;

Dado a heterogeneidade e diversidade de nossa categoria, achamos pertinente desenvolver atividades formativas – sobre o conteúdo das pautas que não possuem impacto orçamentário, mas representam ganhos nas relações de trabalho entre o Estado e os Servidores Públicos Federais. Em particular sobre a **Convenção 151 – OIT**.

VOCÊ SABIA???

"A **Convenção 151 – OIT** surge na 64ª Conferência Geral da OIT, em Genebra, no dia 7 de junho de 1978 e assegura novos direitos aos funcionários públicos, sejam eles municipais, estaduais ou federais. Formulada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) prevê, entre outros pontos, a liberdade sindical e a inclusão desses profissionais na negociação das condições de trabalho. A regulamentação **da Convenção 151**, garantirá que o servidor público, em mesa de negociação discuta os temas de seu interesse. Essa Convenção estende aos trabalhadores do serviço público as mesmas garantias e condições de associação e liberdade sindical asseguradas aos



trabalhadores/as da iniciativa privada, como: *Proteção contra os atos de discriminação que acarretem violação da liberdade sindical; Independência das organizações de trabalhadores da função pública face às autoridades públicas; Proteção contra atos de ingerência do governo na formação, funcionamento e administração dos sindicatos e centrais dos funcionários públicos; Concessão de facilidades aos representantes das organizações reconhecidas dos funcionários públicos, com permissão para cumprir suas atividades, sejam durante suas horas de trabalho ou fora delas; Instauração de processos que permitam a negociação das condições de trabalho entre as autoridades públicas interessadas e as organizações de trabalhadores da função pública; Garantia dos direitos civis e políticos essenciais ao exercício normal da liberdade sindical.*"

**CALENDÁRIO****JUNHO**

05	Audiência Pública da Comissão de Educação do Senado
07	Ações simultâneas de radicalização
10	Dia Nacional de Lutas – Vigília durante a reunião de Reitores com o Presidente da República
11 a 12	Dias Nacionais de Lutas - Caravana a Brasília -
11	Vigília durante a realização da reunião da 6ª Mesa Específica de Negociação

CONTATOS

SECRETARIA	cng.secretaria@fasubra.org.br
COMUNICAÇÃO	cng.comunicacao@fasubra.org.br